A HARPA DO BARDO

Tosco Bardo

A HARPA DO BARDO

✦✦✦

Ficha técnica

Titulo – A HARPA DO BARDO

Autor – Tosco Bardo

Pseudônimo –

Edição – 1

Ano – 2016

Numero de páginas - 158

Fotografia da capa – Foto do Pixabay – sem atribuição, editada pelo autor

Editoração –Editora XFK

Conteúdo – Poemas e prosa

O conteúdo desta obra, inclusive revisão ortográfica, é de responsabilidade exclusiva do autor e sua editora. É proibido reproduzir, publicar, distribuir, difundir por quaisquer meios sem a prévia autorização do autor ou da editora. O material digital poderá ser copiado para uso não comercial desde que citada a fonte.

DEDICATÓRIA

Aos que fazem do ato de ler poesia uma coisa simples e divertida

APRESENTAÇÃO

Permitam que me apresente. Sou o Tosco Bardo, poeta anterior à concepção do arte naif, primitivo mas não mal feito, sem refinamento mas não mal formado, sem capricho mas com alguns cuidados. Não sou burro e nem grosseiro, prefiro dizer que sou um ser não polido, sem nenhuma burilação ou lapidação, assim como a natureza me gerou.

Como já perceberam, trata-se de um pseudônimo. Quer dizer que sou o alterego de alguém de carne e osso que não quer aparecer e os motivos desse anonimato não são da minha conta. Apenas exerço a minha função. Sou a criatura e não julgo ou discuto os motivos do meu criador.

Estudei a Língua Portuguesa, mas fiz questão de esquecer as formas fixas e tradicionais para a escrita, principalmente para o poema. Não quero mais saber sobre o dinamismo lexical da língua nem da estrutura e processos de formação de palavras. Passei a abominar a morfossintaxe das palavras, execrando todos os aspectos semânticos, sintáticos e coesivos. Aboli regras sobre verbos, substantivos e adjetivos.

Odeio colocação pronominal, conjunções e preposições. Sacrifiquei a metrificação em benéfico da sonoridade. Não mais sigo as técnicas tradicionais para se medir o verso.

Então, escrevo o que gosto. E gostaria de compartilhar com outras pessoas o que eu escrevo. Não tenho estilo ou meu estilo é não ter estilo.

Passo a expor para vocês meus textos e versos, sem pretensão nenhuma. Apenas esperando que leiam meus escritos. Aceito todo e qualquer tipo de crítica, mas dispenso ofensas e agressões gratuitas e improdutivas.

Um abraço a todos.

01. Pretórius Inglórius

O grande atleta Pretórius,
semi-deus com seus acessórius
titanium recebia foguetórius,
mas vive agora momentos inglórius,
padecendo num purgatórius.

Juntou-se com Reeva,
mas não houve casorius,
relacionamento aleatórius,
meio transitórius,
só foram morar juntos,
no mesmo dormitórius,
repartindo o refeitórius.

Meio simplórius, uma bela noite
achou que invadiam seu territorius,
agressivo notorius,
descarregou sua pistolorius,
acertou quatro balas em Reeva
que vinha do lavatórius.

Tentou fugir, investou historius,
muito palavrórius, mas foi preso,
como se fosse reles finorius
passou a noite na delegacia
e nem foi ao crematorius.

Os fatos são probatórius,
mas o atleta simplórius
por seus grande feitos meritórius
acha que vai ter um ajutórius ,
não esquecer sua culpa no cartórius
acabar somente internado num sanatórius.
18.02.3013 20:18 hs

== 0 ==

02. O céu está a cair II

Se um dia o céu cair,
quebra-se contra o chão.
deixando os meus versos
na mais completa solidão.

Desmoronando a lua bela,
cessará a minha canção,
Será que nem uma estrela
vai encontrar a solução?

Pássaros voarão para longe,
levando com eles a melodia.
então só haverá a tristeza
Onde antes havia poesia.

Só o silencio restará, enfim,
calara toda canção em mim.
um império de amargura virá
e minha poesia toda acabará.

== 0 ==

03. Índio

Um índio
mateiro
matreiro
veio
à cidade grande
ganhar dinheiro

Mas
não conseguiu
ganhar nada
não

Voltou pro mato,
sem gravata
sem sapato
de pé no chão
sem dinheiro
pra comprar pão

== 0=

04. O trem de ferro

O trem de ferro
parou na estação
e bebeu
muita água
muita água
muita água
muita água
muita água
muita água

Os passageiro
embarcaram
e o trem se foi
foi embora
foi embora
foi embora
foi embora
foi embora
foi embora

Na estação

ficou gente
chorando
mas o trem
vai em frente
vai em frente
vai em frente
vai rolando
vai rolando
vai rolando
vai rolaaaaaaaaaadooooooo
vai
sempre
em
frente

queima
lenha
queima
lenha
muita
lenha
quanta
lenha

na caldeira
muita
água
muita
água,
tanta
água,
muita
água

na chaminé
só fumaça
que passa
as fagulhas
na paisagem

== 0 ==